



VETSET

Hospital Veterinário

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

O coração é um órgão muscular, formado por dois átrios e dois ventrículos, que bombeia o sangue para os vasos sanguíneos, para que este possa chegar a todos os órgãos e tecidos.

O que é a Insuficiência Cardíaca?

A Insuficiência Cardíaca (IC) é a consequência de um conjunto de doenças que diminuem a eficiência do trabalho cardíaco, provocando uma redução na pressão e oxigenação do sangue e, conseqüentemente, uma má irrigação sanguínea dos órgãos. A maioria dos casos ocorre por fraqueza dos músculos que formam os ventrículos.

Algumas anomalias cardíacas, como os sopros e arritmias, podem ser facilmente detetáveis no exame clínico, sugerindo a presença de patologia cardíaca. Muitos pacientes com estas alterações não apresentam sinais clínicos de IC até que as lesões sejam graves o suficiente para se manifestarem externamente. Assim, nem todas as alterações cardíacas requerem tratamento, mas todas as IC precisam de ser controladas com medicamentos.

Onde se desenvolve a Insuficiência Cardíaca?

Antes de localizar as lesões que podem conduzir à insuficiência cardíaca, é conveniente uma breve abordagem prévia acerca das funções que alguns componentes cardíacos desempenham:

- *Pericárdio* – é uma membrana em forma de saco que envolve o coração limitando a sua distensão.
- *Átrio Direito (AD)* – é uma pequena câmara que recebe o sangue proveniente de todos os órgãos, servindo como um reservatório para o ventrículo direito.
- *Ventrículo Direito (VD)* – é uma grande câmara que recebe o sangue vindo da AD, bombeando-o para os pulmões para ser oxigenado.
- *Átrio Esquerdo (AE)* – semelhante à AD, mas recebe o sangue oxigenado atuando como reservatório para o ventrículo esquerdo.
- *Ventrículo Esquerdo (VE)* – semelhante ao VD, mas com uma parede muscular mais forte, pois bombeia o sangue oxigenado para todo o organismo.
- *Válvulas* – são finas membranas que dividem espaços. Funcionam como portas unidirecionais: *atrioventriculares* (dividem os átrios dos ventrículos) e *semilunares* (separam as câmaras dos vasos sanguíneos).

O mau funcionamento cardíaco pode ter origem em várias estruturas, nomeadamente:

- ♥ Obstrução das válvulas,
- ♥ Incapacidade das válvulas em direcionar o sangue (Insuficiência valvular),
- Incapacidade dos átrios em receber o sangue,
- ♥ Incapacidade dos ventrículos em receber ou bombear o sangue,
- ♥ Incapacidade do pericárdio para expandir-se,
- ♥ Incapacidade dos vasos sanguíneos para fazer circular o sangue.

Como se manifesta?

Os sinais clínicos da IC são, como já referido, reflexos da deficiente irrigação orgânica. Deste modo, podem surgir:

- Desmaios e apatia, devido à fraca irrigação cerebral.

- Fraqueza e intolerância ao exercício, devido à pouca irrigação muscular.
- Tosse e dificuldades respiratórias, devido a acumulação de líquido nos pulmões, ou devido a aumento do volume das câmaras cardíacas, com conseqüente compressão das estruturas respiratórias adjacentes (traqueia e brônquios).
- Distensão abdominal, por acumulação de líquido no abdômen, ou por aumento de órgãos abdominais.

A insuficiência cardíaca tem cura?

Não. As lesões que levam à IC são irreversíveis e progressivas, conduzindo lentamente à morte do animal, à medida que as células se vão desgastando.

Porquê fazer um tratamento?

Embora não haja cura para a IC, sendo um processo progressivo, ela levará a uma deterioração da saúde e bem-estar do animal, impossibilitando-o de ter uma vida normal. A medicação que é introduzida tem por objetivo diminuir o esforço cardíaco, melhorar a irrigação sanguínea dos órgãos e reverter alguns processos degenerativos, melhorando não só a qualidade de vida do animal, como, em alguns casos, também a sua esperança de vida.

Embora todo o processo se desenvolva mais lentamente, a doença evolui, mesmo com a medicação, tornando necessária a sua reavaliação periódica.

Daqui advém a importância dos exames e análises efetuados, a fim de se avaliar quais as lesões em que a medicação deverá atuar. ©